

CONFORTO ACÚSTICO E OS RUÍDOS NO AMBIENTE DE TRABALHO INDUSTRIAL¹

Eduarda Mondadori Moura², Gabrielli Buzinelo Tolfo³, Tenile Rieger Piovesan⁴.

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Conforto e Desempenho: Acústica e Iluminação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

² Eduarda Mondadori Moura - Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - eduarda.moura@sou.unijui.edu.br

³ Gabrielli Buzinelo Tolfo - Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo - gabrielli.tolfo@sou.unijui.edu.br

⁴ Tenile Rieger Piovesan - Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo - tenile.piovesan@unijui.edu.br

No cenário do ambiente de trabalho industrial, o conforto acústico surge como elemento essencial, sendo sua ausência capaz de afetar significativamente tanto a saúde quanto a produtividade dos colaboradores. A presença constante de ruídos provenientes de maquinário, equipamentos e processos industriais pode conduzir a uma série de problemas que vão além dos desconfortos imediatos. O presente estudo baseou-se em uma abordagem de pesquisa bibliográfica, que envolveu análises de fichamentos, artigos científicos e normas previamente publicados. Esses recursos foram selecionados devido à sua relevância e apresentação de informações relacionadas ao conforto acústico no contexto dos colaboradores da indústria. Através deste levantamento, buscou-se a melhor compreensão dos aspectos que associam o ambiente sonoro e o bem-estar dos trabalhadores industriais. Os distúrbios à saúde atribuídos à exposição aos ruídos dependem de uma interseção complexa de vários fatores, incluindo não apenas a frequência do ruído, sua intensidade e duração, mas também o ritmo e o tempo de exposição a esses sons intrusivos. Quanto mais elevado for o nível de ruído e mais prolongada a exposição, maior será o risco do indivíduo sofrer danos irreversíveis. Conforme as pesquisas realizadas por Zocoli (2019), médico otorrinolaringologista, além da perda auditiva podem surgir sintomas que afetam o sistema digestivo, cardiovascular, endocrinológico, neurológico e psicológico. Com o intuito de promover um ambiente acusticamente mais confortável, a Norma Regulamentadora 15 (NR-15) determina Limites de Tolerância para a jornada de trabalho. Para garantir a segurança dos trabalhadores em relação à exposição ao ruído, a exposição dos trabalhadores a ruído tem o limite previsto para jornadas de 8 horas é de 85 decibels com ponderação em A (dB A), não sendo permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A) para indivíduos desprotegidos inadequadamente. Em resumo, este estudo fornece uma visão abrangente sobre a importância do conforto acústico em ambientes industriais e como está associado intrinsecamente com o bem-estar de seus colaboradores. Em última análise, este contribui para a compreensão no campo de conforto acústico, e salienta que as indústrias devem seguir sem exceções as normas para a preservação da integridade física e mental de seus funcionários, incentivando investigações mais aprofundadas e colaborativas nesta área em constante evolução.

Palavras-chave: Limites de tolerância. Impactos na saúde. Normas.